



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Perda auditiva em trabalhadores do transporte coletivo urbano: uma revisão integrativa da literatura

ISLANI ROBERTA GOMES CABRAL SILVA, CAROLINE BARRETO NOGUEIRA, THAIS MANHAES RIBEIRO e ALINE TEIXEIRA MARQUES FIGUEIREDO SILVA

Introdução: A exposição ao ruído vem sendo um problema de saúde ocupacional cada vez mais presente na vida de diversos profissionais. Os motoristas de transporte urbano, particularmente, estão expostos a vários agentes físicos agressores presentes no ambiente de trabalho, dentre eles, o ruído. Sabe-se através da Norma Regulamentadora (NR 15) Portaria nº 3.214/78, que o ruído torna-se fator de risco da perda auditiva ocupacional. **Objetivo principal:** identificar os riscos de perda auditiva induzida por ruído (PAIR), que podem acometer a saúde de trabalhadores condutores de ônibus urbanos que atuam em ambientes ruidosos. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, nas bases de dados SciELO e BVS com a utilização dos descritores: “saúde do trabalhador”, “fatores de risco”, “perda auditiva”, “ruído”, reunindo e sistematizando resultados sobre prevalência do ruído como fator de risco para a saúde dos trabalhadores de transporte urbano. **Resultados:** Foi maior a prevalência da perda auditiva em trabalhadores que desempenham determinadas atividades de trabalho por longos períodos. Fatores ambientais exercem fortes influências no desempenho do indivíduo, tanto em nível de produtividade, quanto de qualidade, pois atuam diretamente sobre seu estado psíquico alterando, de forma significativa, o seu comportamento. **Discussão:** Sugere-se que haja melhorias e ações que visam uma prevenção e promoção a saúde desses trabalhadores, podendo desenvolver distúrbios nos sistemas nervoso, circulatório, digestório, endócrino, imunológico, vestibular, muscular, nas funções sexuais e reprodutivas, do sono, além da perda auditiva irreversível, resultando em deficiência auditiva parcial ou total do trabalhador. **Conclusão:** Os profissionais conhecem os riscos do ruído, classificam-no como a principal causa de incômodo e conhecem estratégias coletivas e individuais para diminuir os riscos ocupacionais causados pelo ruído, como a redução da carga horária, isolamento acústico e uso correto do EPI. Estudos indicam que, ainda perdure a cultura do trabalhador que mesmo informado, opte por não fazer uso de proteção por achar que não há risco, ou que simplesmente considera-se “acostumado” e adaptado, o que na verdade pode revelar sua saúde já debilitada, sendo necessário o desenvolvimento de programas preventivos e educativos como planos de intervenção e avaliação das ações executadas pelo trabalhador.

Palavras-chave: saúde do trabalhador. fatores de risco. perda auditiva.